

COMPILAÇÃO

Ricardo José Cabeça de Souza www.ricardojcsouza.com.br ricardo.souza@ifpa.edu.br





Programas

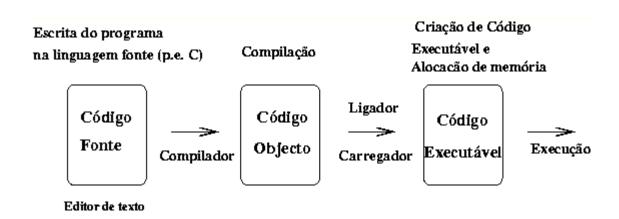
- Código-fonte escrito em linguagem de programação de alto nível, ou seja, com um nível de abstração muito grande, mais próximo do modo "humano" de se pensar
- Código executável que é um código feito numa linguagem de baixo nível de abstração, muito mais próxima do modo de funcionamento das máquinas do que do raciocínio humano
- Existem duas formas de se transformar um programa escrito em uma linguagem de alto nível em um código capaz de ser executado por um dispositivo computacional
 - Compilador
 - Interpretador





Compilação

 O programa escrito na linguagem fonte é traduzido para linguagem máquina e depois ligado e carregado para ser executado







Interpretação

- O programa fonte é traduzido e executado instrução a instrução, de modo interativo
- O Interpretador traduz cada instrução para uma representação interna e interpreta-a simulando o funcionamento do processador
- O interpretador aceita para além das instruções da linguagem, comandos para controlar o seu funcionamento





PROCESSO DE COMPILAÇÃO

- Processo de tradução de um código fonte escrito normalmente em uma linguagem de alto nível (de fácil entendimento por parte do programador) para uma linguagem de baixo nível
- Um compilador é um programa responsável por executar os processos de compilação





- Análise Léxica
 - Primeira etapa da compilação
 - A função do analisador léxico, também conhecido como scanner, é analisar todo o código fonte e produzir símbolos (tokens) que podem ser manipulados na etapa seguinte
 - Nesta etapa são eliminados os espaços em branco e comentários
 - Reconhecer as sequências de símbolos que representam uma unidade. P.e. o nome de uma variável, uma constante, uma palavra chave de uma instrução (while)





FASES DA COMPILAÇÃO

Análise Sintática

- O analisador sintático (parsing) é quem dá significado às sequências de tokens criadas anteriormente
- Identifica a estrutura gramatical do programa e reconhece o papel de cada componente
- É normalmente construída uma árvore sintática do programa e uma tabela de símbolos, que identifica variáveis





- Geração do Código
 - A geração de código pode englobar
 - Análise semântica
 - Geração de código intermediário
 - Otimizadores
 - Geração de código final





- Análise Semântica
 - Esta etapa é responsável por analisar a semântica, ou significado, de cada elemento do código
 - É ele quem encontra erros como, por exemplo, uma multiplicação entre tipos de dados diferentes





- Geração do Código Intermediário
 - Nesta etapa ocorre a conversão da árvore sintática, criada na etapa 2, em uma representação intermediário do código fonte
 - Processo de construir instruções da linguagem máquina (em assembly, normalmente) que simulam as instruções reconhecidas pelo analisador sintático





- Otimização do Código
 - Nesta etapa o código é otimizado para uma determinada arquitetura (hardware e sistema operacional específico)





- FASES DA COMPILAÇÃO
 - Geração de Código Final
 - Nesta ultima etapa da compilação, o arquivo executável (.exe) é criado, otimizado para aquela arquitetura





Compilação C++

- Quando invocamos a compilação na nossa IDE(Integrated **Development Environment)** para cada arquivo C/C++ (arquivos .c, cpp, cc, etc) é executado o pré-processador (que executa as diretivas #ifdef, #include, substituições de macros, etc), e o resultado disso é um arquivo temporário com o código fonte pré-processado
- Em seguida é invocado o compilador que processa este arquivo, caso não ocorram erros é gerado o arquivo objeto (geralmente extensão obj ou .o)
- Após a geração de todos arquivos objetos é invocado o linker, que faz a linkagem de todos os arquivos objeto gerando finalmente o executável (exe no caso do windows) ou biblioteca dinâmica (dlls no Windows)





- Compilação C++
 - Envolve três passos principais
 - Pré-processador
 - Compilação
 - Linkagem





Pré Processador

- O pré-processador é a primeira etapa da compilação, pode ser ou não um programa separado do compilador, mas o que importa mesmo é que ele é o primeiro a "tocar" o código e cuida de algumas tarefas como:
 - Junta linhas que foram separadas por sequências de escape.
 - Remove comentários e os substitui por espaços em branco
 - Expande macros
 - Processa diretivas de pré-processamento





Pré Processador

- O comando de pré-processamento que provavelmente é mais conhecido pelos desenvolvedores é o include, que é resolvido pelo pré-processador
- O include consiste em apenas abrir o arquivo indicado, copiar o seu conteúdo e colar em cima do comando include, sendo que o include pode ter duas formas:
 - #include <iostream>
 - #include "objeto.h"
 - Na primeira forma, usando-se < e > o pré-processador procura pelo arquivo indicado apenas nos diretórios de include que o compilador estiver configurado
 - Na segunda opção com aspas, o pré-processador procura pelo arquivo no diretório onde estão os fontes do programa
- Vale lembrar que arquivos de header (extensões h, hpp, etc) não são compilados diretamente pelo compilador, mas apenas quando são incluídos em algum arquivo de código (c, cpp, cc, etc).





Compilador C/C++

- O compilador processa o resultado do pré-processador e para cada unidade compilação gera um arquivo objeto
- Trata cada arquivo fonte como sendo uma unidade de compilação
 - Compila cada um de maneira independente, ignorando a existência de qualquer outro arquivo
 - A única forma do compilador considerar um outro arquivo é através da diretiva include, que já foi processada no passo anterior pelo pré-processador
- O construtor do compilador foca seus esforços na principal tarefa que consiste em verificar se o código esta bem construído segundo a gramática da linguagem
- Após verificar que não existe qualquer erro sintático (como, por exemplo, um ";" faltando) ou semântico (como, por exemplo, uma variável definida duas vezes) ele já pode então gerar o código em linguagem de maquina que resulta no arquivo objeto





Linker

- O linker ou programa de ligações é responsável por juntar todos os arquivos objetos e gerar o arquivo executável (pode ser usado também para gerar bibliotecas dinâmicas, como dlls)
- Dessa forma a tarefa dele é substituir todos as chamadas de funções e acessos a variáveis em arquivos objeto pelo endereço real de onde esse item se encontra
- Fica responsável também por organizar cada função, variável dentro do espaço de memória do executável





